

## 6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Neste tópico será demonstrado o desempenho e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras do Instituto Federal do Amapá. Contempla ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, naquilo que for de atribuição do Instituto.

O objetivo desta seção é proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado e o desempenho financeiro do Ifap. Dessa forma, o conjunto dos itens atribuídos ao Instituto estão declarados a seguir, sendo que a não declaração de algum deles encontra-se explicitado e justificado apropriadamente.

### 6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

O quadro a seguir demonstra a execução financeira a partir dos valores empenhados e nele, nota-se que em 2017 dos valores empenhados, aproximadamente, 87,50% foram executados e liquidados, e destes liquidados 94,22% foram pagos.

ACÇÃO GOVERNO	ITEM INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
TOTAL:		R\$ 89.211.722,00	R\$ 78.057.849,00	R\$ 73.547.842,00
00M1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES AUXÍLIOS FUNERAL DO	R\$ 10.684,00	R\$ 10.684,00	R\$ 10.684,00
0181	APOSENTADORIAS PENSOES E	R\$ 135.716,00	R\$ 135.716,00	R\$ 135.716,00
09HB	CONTRIBUIÇÃO UNIAO DA	R\$ 9.892.853,00	R\$ 9.892.853,00	R\$ 8.632.972,00
00PW	CONTRIBUIÇÕES ANUIDADES E	R\$ 11.819,00	R\$ 11.819,00	R\$ 11.819,00
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES	R\$ 606.909,00	R\$ 606.909,00	R\$ 606.909,00
2010	ASSISTENCIA ESCOLAR DEPENDENTES SERVIDORES PRÉ-AOS DOS	R\$ 626.312,00	R\$ 626.312,00	R\$ 626.312,00
2011	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS MILITARES E	R\$ 117.820,00	R\$ 117.820,00	R\$ 117.820,00
2012	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	R\$	R\$	R\$

	AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E MILITARES	3.074.816,00	3.074.816,00	3.074.816,00
20RG	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	R\$ 3.413.689,00	R\$ 414.502,00	R\$ 414.502,00
20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	R\$ 14.482.018,00	R\$ 8.420.284,00	R\$ 6.838.261,00
20TP	PESSOAL ATIVO DA UNIÃO	R\$ 51.960.279,00	R\$ 51.960.279,00	R\$ 50.361.406,00
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUBLICOS	R\$ 18.900,00	R\$ 9.800,00	R\$ 9.800,00
2994	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	R\$ 3.344.328,00	R\$ 1.898.907,00	R\$ 1.892.962,00
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS	R\$ 966.491,00	R\$ 532.881,00	R\$ 485.406,00
6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	R\$ 549.088,00	R\$ 344.267,00	R\$ 328.457,00

## 6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Considerando a NBCT 16.9, que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão e a NBCT 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, o Ifap bem buscando se adequar as legislações vigentes quanto a adoção dos critérios estabelecidos pelas normas citadas, no entanto, ainda não segue em implementação o sistema de controles relativos ao patrimônio e almoxarifado de forma efetiva no Ifap.

**Entre as principais razões, está o fato de que nossas Unidades se encontram em estágios diferentes de estruturação administrativa diante de sua recente criação (Campi Porto Grande, Santana e Oiapoque), considerando neste quesito os recursos humanos disponíveis.**

**Desta forma, considerando NBC T 16.9 a depreciação dos bens permanentes do IFAP vem sendo realizada com algumas ressalvas:**

- i. **Atualmente o IFAP possui 05 (cinco) UG (Reitoria, Campus Macapá, Campus Jarí, Campus Santana e Campus Porto grande), e, devido a maioria dos bens terem sido adquiridos pela Reitoria do Ifap, apenas os Campi Laranjal do Jarí e Porto Grande já se encontram regularizados fazendo o seu próprio controle de depreciação por sua UG.**
- ii. Apesar do Campus Santana já depreciar os bens adquiridos por sua própria UG é necessário transferir os bens adquiridos pela reitoria, e para sanar essa pendência iniciaram-se no fim de 2017 os trabalhos para transferência desses bens. Após a conclusão do Campus Santana, estará

sendo realizado esse trabalho no Campus Macapá.

- iii. **Em 2017 intensificou-se o processo de implantação do Suape Patrimônio com a alimentação de seu banco de dados com os bens patrimoniais do IFAP. O Suape é um sistema com módulo de controle patrimonial adequado para lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à depreciação, exaustão e amortização, bem como no que tange à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.**

Registra-se, ainda, que não existem bens para serem feitas amortizações e exaustões no Ifap. Por oportuno, acrescentamos que o Ifap busca solucionar todas as pendências com estruturação quantitativa e qualitativa de seus servidores, para que todas as unidades possam realizar elas próprias seus controles contábeis, de almoxarifado e patrimônio de forma independente.

No âmbito do IFAP adotamos a tabela da macrofunção 020330 da STN para padronizarmos a depreciação. Nessa tabela é estabelecida para cada conta contábil a vida útil e o percentual do valor residual. Para a metodologia de cálculo da depreciação utilizamos o Método de quotas constantes que consiste em utilizar uma taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

A depreciação é realizada mensalmente em quotas que representam um duodécimo da taxa de depreciação anual do bem. O lançamento contábil é realizado pelo valor total da classe dos bens depreciados ao qual determinado item se refere. No entanto, o cálculo do valor a depreciar é identificado individualmente, item a item, em virtude da possibilidade de haver bens similares com taxas de depreciação diferentes e bens totalmente depreciados.

A depreciação inicia-se no mês seguinte à colocação do bem em condições de uso, não havendo para os bens da entidade, depreciação em fração menor que um mês. A definição da taxa mensal de depreciação a ser utilizada no registro da depreciação está intrinsecamente relacionada com a estimativa da vida útil do bem.

Considerando a depreciação dos bens, apresentamos tabela com as contas contábeis, vida útil e taxa de depreciação dos bens permanentes utilizada pelo IFAP.

CONTA CONTÁBIL	VIDA ÚTIL (MESES)	TAXA DE DEPRECIÇÃO (MENSAL)
12311 0101	180	0,56 %
12311 0102	120	0,83%
12311 0103	180	0,56%
12311 0104	120	0,83%
12311 0301	120	0,83%
12311 0402	120	0,83%
12311 0105	120	0,83%
12311 0106	240	0,42%
12311 0404	120	0,83%
12311 0405	120	0,83%
12311 0107	120	0,83%
12311 0125	120	0,83%
12311 0201	60	1,67%
12311 0109	120	0,83%
12311 0121	120	0,83%
12311 0302	120	0,83%
12311 0303	120	0,83%
12311 0501	180	0,56%
12311 9909	120	0,83%
12311 0503	180	0,56%

### **6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

Atualmente o Ifap não possui devidamente estruturado um sistema de apuração de custos dos programas e das unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implantação de um sistema de controle patrimonial, em fase de implantação, através do SUAP.

### **6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas**

A análise das demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 poderá contribuir para observar como foi a tomada de decisões da Administração, por intermédio da análise dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais do Ifap, referente ao exercício de 2017.

A Contabilidade Pública atua como uma ferramenta de controle que auxilia o gestor em sua administração, verificando se suas atividades estão de acordo com a legislação e oferecendo transparência aos seus aspectos financeiros, pois com os relatórios fornecidos pela contabilidade é possível verificar a veracidade do que a Administração está realizando efetivamente. Os referidos relatórios encontram-se como Anexo a este documento.